

## SAUDAÇÃO N.º 1

### “1º DE MAIO”

No dia 1 de Maio de 1886, em Chicago, centenas de milhares de operários iniciaram uma luta histórica, levando a cabo uma greve geral onde, reivindicando o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, foram impiedosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais.

Os reflexos internacionais desta importante luta determinaram a declaração do dia 1 de Maio como o Dia Internacional do Trabalhador e, desde então, o movimento operário e sindical e a luta dos trabalhadores têm assumido um papel determinante nas conquistas de melhores condições laborais.

Em Portugal, só se voltou a comemorar livremente o 1º de Maio, a partir de 1974, com o fim do regime fascista que reprimia a celebração deste dia.

Atualmente, Portugal vive num período de grandes e sérias dificuldades, em que as medidas de austeridade se traduzem no aumento do empobrecimento, na redução de salários e pensões, no aumento do custo de vida, no aumento do desemprego e da precariedade e na fragilização das relações de trabalho, pondo em causa direitos conquistados e consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Celebrar o 1º de Maio este ano será não só recordar o significado da luta dos operários de Chicago, mas de todos os trabalhadores em geral e, especialmente, dos trabalhadores portugueses e dos seus representantes; será lutar por um trabalho com direitos, lutar por melhores condições de vida e será demonstrar um forte apoio a todos os que lutam por esses direitos. Será defender salários justos e pensões dignas, lutar contra o desemprego e a precariedade, pelo emprego com qualidade e pela valorização do trabalho.

Considerando que os Direitos dos Trabalhadores são constantemente postos em causa, que o 1º emprego é cada vez mais difícil e precário, que o desemprego atinge grande parte dos lares portugueses, continua em crescimento e propicia a imigração dos jovens, que o 1º de Maio, Dia do Trabalhador, com todo o simbolismo que o envolve, tem de ser firmemente defendido e permanentemente saudado.

Neste sentido, e na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Comunista Português (PCP) e do Partido Ecologista “Os Verdes”, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em sessão ordinária no dia 2014-04-30, delibera:

1. Saudar todas e todos os trabalhadores e, em particular, os que vivem e/ou trabalham na Freguesia do Lumiar, manifestando a sua solidariedade com a luta por melhores condições de trabalho e por uma vida digna e com direitos.
2. Apelar à participação das trabalhadoras, trabalhadores e população em geral nas comemorações e manifestações do 1º de Maio, em Lisboa.
3. Saudar todos aqueles que lutam pelos postos de trabalho e pelos direitos dos trabalhadores consignados na Constituição da República Portuguesa, em particular, as suas organizações sindicais.
4. Continuar a pugnar por melhores condições de vida das famílias e de todos aqueles que no passado, no presente ou no futuro contribuíram, contribuem ou contribuirão para o crescimento de Portugal, dando naturalmente especial atenção a todos aqueles que vivem e/ou trabalham na Freguesia do Lumiar.

Mais delibera:

1. Remeter a presente saudação ao Primeiro-Ministro, Grupos Parlamentares da Assembleia da República, e às centrais sindicais CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses, Intersindical Nacional) e UGT (União Geral dos Trabalhadores).
2. Divulgar esta deliberação nos habituais locais de estilo, incluindo o Boletim e sítio web da Junta de Freguesia.

Assembleia de Freguesia do Lumiar, 30 de Abril de 2014

Os proponentes

Alberto Lopes Grijó (PCP)

J. L. Sobreira Antunes (PEV)

**APROVADA POR MAIORIA (18 VOTOS A FAVOR E 1 ABSTENÇÃO)**